

# DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS AQUÁTICAS EM PISCINA INFLAVÉIS: UMA FORMA INCLUSIVA DE INICIAR A PREVENÇÃO PARA OS RISCOS DE AFOGAMENTO INFANTIL NAS ESCOLAS

Universidade de Pernambuco – UPE

Petrolina – PE

Eveline Teles Vasconcelos e Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva



## INTRODUÇÃO

A natação é um esporte de difícil acesso, fazendo assim com que poucas crianças possam vivenciar essa experiência, massificar o acesso ao meio aquático como forma de aprendizado de habilidades e competências aquáticas, talvez seja uma estratégia para reduzir os índices de afogamentos infantil, pois o mesmo é a segunda causa morte dentre os acidentes com crianças, na faixa etária menor que 09 anos e a 3ª entre 10 e 14 anos (SOBRASA, 2017). Oferecer meios para que todas as crianças participem e convivam no meio aquático não é impossível, as escolas devem ser o ponto de partida, tendo em vista o alcance da população a ser trabalhada.

## OBJETIVO

Identificar as possibilidades de acesso ao desenvolvimento de competências e habilidades aquáticas em ambiente adaptado de aprendizagem, para crianças em idade escolar.

## METODOLOGIA

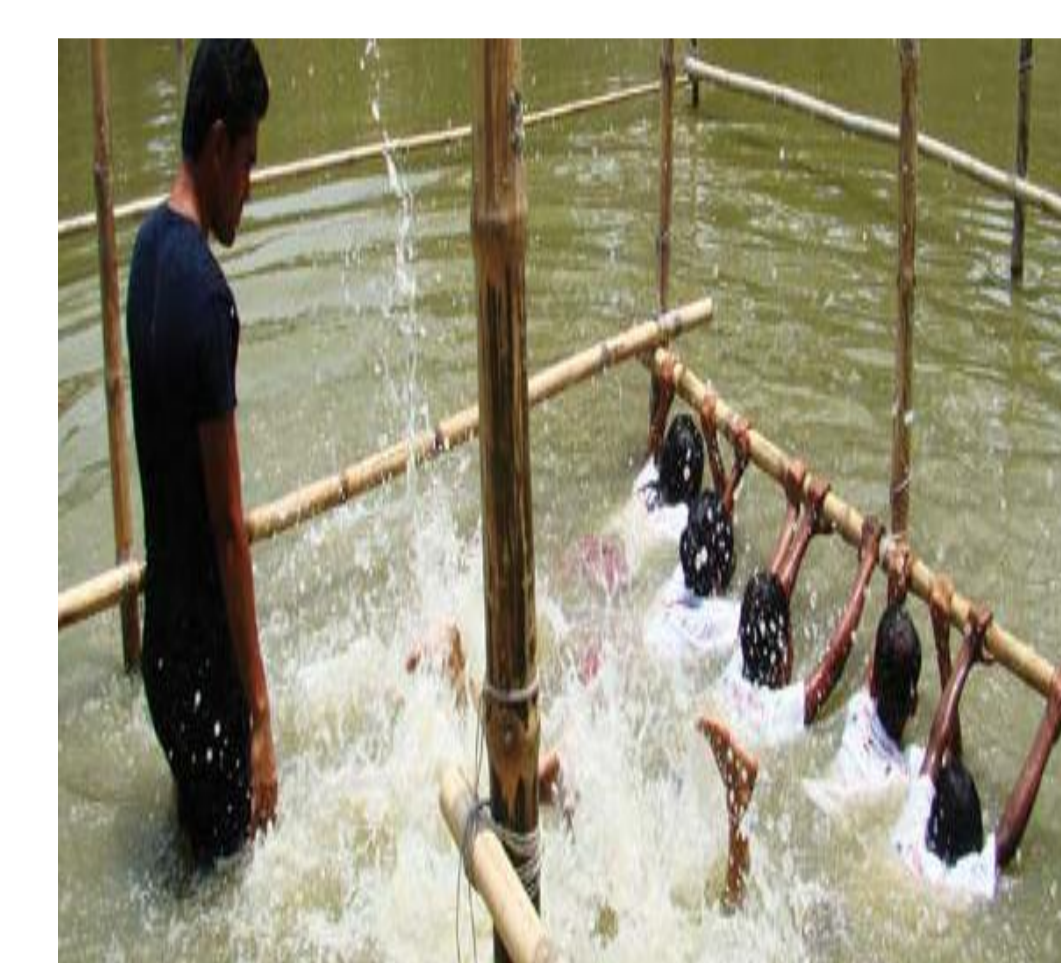
Pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas SCIELO, SCOLAR, PUB MED, com os descritores: afogamento infantil, natação e prevenção.

## RESULTADOS

- O aprendizado de competências e habilidades aquáticas propicia a segurança de uma criança no ambiente aquático.
- Na Austrália, o governo apoia campanha de Laurie Lawrence, após perceber a importância do saber nadar.
- No Brasil alguns estados desenvolveram leis com Programas de segurança aquática, sendo feito um trabalho de conscientização e informação.
- Não foi encontrado relatos no Brasil de aulas práticas em ambientes aquáticos de aprendizagem (AAA), em escolas.
- O acesso a AAA, propicia o primeiro contato com o meio aquático podendo assim ser feito a iniciação com um baixo custo.
- A OMS, no seu Guia de prevenção de afogamento 2017, orienta para seis intervenções que reduzem os riscos de afogamento, sendo uma delas:

"Ensine crianças em idade escolar natação e habilidade de segurança na água."

- Base Nacional Comum Curricular (2017) diz que "é importante sublinhar a necessidade e a pertinência dos estudantes do País terem a oportunidade de experimentar práticas corporais no meio líquido, dado seu inegável valor para a segurança pessoal e seu potencial de fruição durante o lazer.



## CONCLUSÃO

Os Professores de natação podem contribuir na implantação de metodologias que insiram as habilidades e competências aquáticas nos conteúdos obrigatórios da Educação física. Sendo assim, foram elaborados duas propostas de inclusão dessas práticas, sendo uma cartilha educativa, para a comunidades escolar e uma proposta metodológica, que orienta como trabalhar as habilidades e competências aquáticas em ambiente adaptado de aprendizagem de forma pratica, voltada para professores de educação física. As práticas realizadas na escola abrange o público vulnerável para o afogamento, tornando assim a prevenção inclusiva.

## REFERÊNCIAS

- David Szpilman. Afogamento – Boletim epidemiológico no Brasil. Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático SOBRASA - Ano2017
- OMS. Organização Mundial da Saúde. 2017. **Prevenig Dowiinng An Implementation.**
- RLSSA. ROYAL LIFE SAVING SOCIETY AUSTRALIAN